

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil

Class.: 14

Data: 26.12.74

Pg.: _____

Núncio oficia adesão de bororós à Igreja

Sidnei Rocha
Enviado especial

Aldcia Meruri, Mato Grosso
— Duzentos e cinquenta índios bororós ingressaram ontem na comunidade cristã, "consagrando-se a Jesus" e aceitando ser conduzidos pela Igreja Católica Apostólica Romana quando um guerreiro entregou o seu bastão, símbolo da filiação, ao Núncio Apostólico D Marmine Rocco, durante a Missa do Galo que ele celebrou.

D Carmine Rocco, em nome do Papa Paulo VI, expressou sua preocupação com o destino das minorias étnicas, enquanto os bororós suplicavam a Deus a preservação de suas derradeiras terras, último bem material que ainda lhes resta 500 anos após a chegada dos primeiros colonizadores.

CERIMONIAS

No momento em que o Nú-

ncio Apostólico foi coroado pelos bororós com o leve cocar de guerra, feito de penas de arara, sentiu talvez o peso da triplice coroa papal, a tiara, ele que é o representante do Sumo Pontífice da Igreja Católica no Brasil.

A Missa do Galo foi antecedida de danças, das quais participaram quase todos os membros da comunidade Bororo, desde os mais jovens, meninos de três a 12 anos de idade, que ornamentados com penas e o corpo coberto de urucum, dançaram e coberto de urucum dançaram e português. Também os adultos fizeram uso de seus ornamentos, bastante antigos e há muito em desuso, para reverenciar "a digna presença do representante papal."

Terminadas as danças, Dom Camillo Faresini, Bispo da Prelazia de Guiratinga (MG),

anunciou o início da celebração da Missa do Galo — antes, chamada por ele de "Missa da Galinha", por começar antes das 10 horas. A alvura das batinas dos oficiadores da missa (Monsenhores Gilio e Sepe Crescencio, Padres Rodolfo Lunkenbein, Nelschiore e Vicente Cesar) contrastava com a pele vermelha de urucu dos índios.

O momento dedicado à leitura do Evangelho trouxe, para os menos íntimos da missão salesiana, uma grande surpresa — o Evangelho, segundo São Lucas, foi lido primeiro no idioma bororo, para depois ser traduzido para o português.

O SERMÃO

Logo a seguir Dom Carmine iniciou o sermão:

"Paz na terra aos homens de boa vontade.

Irmãos bororós:

O Santo Padre Papa Paulo VI, nosso grande pai na fé, vela por nós no mundo inteiro, confirmando a todos na caridade e no amor em Cristo Jesus, cujo nascimento constitui mensagem de paz e fraternidade para todos os povos. Há tempo, desde que